



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCAR

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2º SEMESTRE DE 2016

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO/TÉRMINO
FIL-001 - História da Filosofia Moderna 1 Prof. Paulo Roberto Licht dos Santos	Segunda-feira 19h às 22h	10	Sala de aula do PPGFI	De 29/08 a 20/12
FIL-010 - História da Filosofia Contemporânea 2 Prof. Luiz Damon Santos Moutinho	Quarta-feira 14h às 18h	10	Sala de aula do PPGFI	De 24/08 a 07/12
FIL-003 - Tópicos em História da Filosofia 1 Profa. Celi Hirata	Quinta-feira 19h às 22h	10	Sala de aula do PPGFI	De 22/09 a 15/12
FIL-200 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado) *		10		
FIL-201 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado) *		10		

* Obrigatório para os bolsistas Capes (mestrado e doutorado) cursar uma disciplina de Estágio Docente durante o curso. Os créditos do "Estágio Docência" não substituem os créditos em disciplinas, regulares ou especiais. (cf. regulamento no site do PPGFI-UFSCar).



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2016

Prof. Paulo Roberto Licht dos Santos

FIL-001 - História da Filosofia Moderna 1

A DEDUÇÃO TRANSCENDENTAL NA CRÍTICA DA RAZÃO PURA

EMENTA

A Crítica da razão pura pretende ter estabelecido o sistema integral “conceitos puros do entendimento, que se referem a priori aos objetos”. Cabe-lhe a seguir, no capítulo intitulado Dedução transcendental dos conceitos puros, delimitar sob que condições essa referência em geral a objetos pode ser satisfeita. Daí que a Crítica atribua “necessidade incontornável” à dedução transcendental dos conceitos puros do entendimento: sem ela, o leitor “(...) procede às cegas e, após diversos extravios, tem de regressar novamente à incerteza de onde partiu” (A 88/B 120). Apesar de ser um dos capítulos mais importantes da primeira Crítica, é também um dos mais obscuros. Dieter Henrich fala por muitos quando afirma que “apesar dos esforços longos e contínuos, o capítulo-chave da primeira Crítica permanece impenetrável”. Reedição, afinal, de uma objeção mais antiga, noticiada pelo próprio Kant: “sem uma dedução das categorias inteiramente clara e suficiente, o sistema da Crítica da razão pura estremece em sua base”. A dificuldade é amplificada pelo fato haver duas versões da dedução transcendental (no campo do uso especulativo da razão). Em 1787, Kant publica a segunda edição da Crítica da razão pura, apresentando versão inteiramente nova da dedução transcendental. Os leitores de Kant têm debatido se as diferentes versões são apenas distintos modos de exposição da mesma doutrina ou se possuem alcance e significado diversos. O curso propõe-se a ler as duas versões da dedução transcendental da Crítica da razão pura.

Tópicos:

1. O problema e o pano de fundo conceitual da dedução transcendental em geral;
2. A Dedução Transcendental da primeira edição da Crítica da razão pura;
3. A Dedução Transcendental da segunda edição da Crítica da razão pura.

Atividade dos alunos

Leitura dos textos

Participação nos seminários

Avaliação:

Seminário e trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad. Por M. dos Santos/ A. Morujão. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.
- _____. *Kritik der Reinen Vernunft*, Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALLISON, Henry. *Kant's Transcendental Deduction*. Oxford University Press: 2015.
- _____. "Where have all the categories gone? Reflections on Longuenesse's reading of Kant's Transcendental Deduction: Kant and the capacity to judge". *Inquiry* 43 (2000), pp. 67-80.
- ALMEIDA, G. "Consciência de si e conhecimento objetivo na dedução transcendental de I. Kant," *Analytica*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, 1994, pp. 187-219.
- _____. *Consciência e consciência de si*, Síntese, Belo Horizonte, v. 20, n. 65, 1994.
- _____. *A dedução transcendental e o cartesianismo posto em questão*, *Analytica*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, 1998, pp. 1135-156.
- CAIMI, M. . *La Déduction Transcendentale dans la deuxième édition de la Critique de la Raison Pure*. Paris: Publications de la Sorbone 2007.
- _____. "Kant's notion of a deduction and the methodological background of the first Critique". In: FORSTER, Eckart (Org.). *Kant's Transcendental Deductions: The Three Critiques and the Opus postumum*. Stanford: Stanford University Press, 1989, p. 29-46.
- HEIDEGGER, M. *Kant und das Problem der Metaphysik*. Klostermann: 2010.
- LONGUENESSE, B. *Kant and the capacity to Judge: Sensibility and Discursivity in the Transcendental Analytic of the Critique of pure reason*, trans. Charles T. Wolfe, Princeton, 2000
- _____. "Kant's categories and the capacity to judge: response to Henry Allison and to Sally Sedwick". *Inquiry* 43 (2000), pp. 91-110.



Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2016

Prof. Luiz Damon Santos Moutinho

FIL-010 - História da Filosofia Contemporânea 2

PROGRAMA: Nosso objetivo é retomar o projeto da última ontologia de Merleau-Ponty, aquela esboçada a partir da segunda metade dos anos 50 e parcialmente consubstanciada em *O visível e o invisível*. Esse projeto é inseparável de uma autocrítica do filósofo, na qual se destacam uma nova concepção de *linguagem*, surgida a partir da leitura de Saussure, e de *natureza*, aparecida nos cursos de meados dos anos 50. A linguagem vai ganhar uma dimensão inusitada: aparentemente, ela deve fornecer uma nova figura do *logos* do sensível, aquele que, no período anterior, era tecido pelo caráter transcendental do tempo. A natureza deve fornecer novas bases para a compreensão da história, ou do seu caráter não imaterial, ou ainda, deve fornecer novas bases para compreensão da relação entre “natureza” e “cultura”. Pretendemos acompanhar esse movimento de autocrítica e levantar algumas questões: em que medida essa nova ontologia guarda ainda relação com a fenomenologia ortodoxa? Em que medida ela tem êxito em superar os prejuízos da primeira filosofia?

ESTRATÉGIA DE ENSINO: Aulas expositivas.

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS: Redação de trabalho ao final do curso.

BIBLIOGRAFIA:

BARBARAS, R. – *De l'être du phénomène*. Paris : Jérôme Millon, 1991.

_____ - *Le désir et la distance. Introduction à une phénoménologie de la perception*. Paris : Vrin, 1999.

_____ - *Le tournant de l'expérience. Recherches sur la philosophie de Merleau-Ponty*. Paris : Vrin, 1998.

_____ - *Vie et intentionnalité. Recherches phénoménologiques*. Paris : Vrin, 2003.

BIMBENET, E. *Nature et humanité. Le problème anthropologique dans l'œuvre de Merleau-Ponty*. Paris : Vrin, 2006.

COURTINE, J.-F. *Heidegger et la phénoménologie*. Paris : Vrin, 1990.

DASTUR, F. - *Chair et langage. Essais sur Merleau-Ponty*. Fougères : Encre Marine, 2001.

_____ - *Husserl, des mathématiques à l'histoire*. Coll. Philosophies. Paris : PUF, 1995.

_____ - *La phénoménologie en questions*. Paris : Vrin, 2004.

FERRAZ, Marcus Sacrini A. – *Fenomenologia e ontologia em Merleau-Ponty*. Tese de Doutorado. São Paulo: FFLCH/USP, 2008.

HEIDEGGER - *Chemins qui ne mènent nulle part*. Trad. W. Brokmeier. Paris : coll. TEL Gallimard, 1995.

_____ - *Heidegger*. Col. Os Pensadores. Trad. Ernildo Stein. São Paulo : Abril Cultural, 1979.

_____ - *Kant und das Problem der Metaphysik*. Frankfurt : Vittorio Klostermann, 1965.

_____ *Logik. Die Frage nach der Wahrheit*. Frankfurt : Vittorio Klostermann, 1976.

_____. *Les problèmes fondamentaux de la phénoménologie*. Trad. Jean-François Courtine. Paris : Éditions Gallimard, 1989.

_____ - *Questions I et II*. Paris : Gallimard, 1990.

_____ - *Questions III et IV*. Paris : Gallimard, 1990.

_____ - *Prolegomena zur Geschichte des Zeitbegriffs*. Gesamtausgabe, Bd 20. Frankfurt : Vittorio Klostermann, 1979.

_____ - *Sein und Zeit*. Tübingen : Max Niemeyer, 1968 [edição francesa : *Être et Temps*. Trad. Emmanuel Martineau. Paris : Authentica, 1985.]

HUSSERL – *Cartesianische Meditationen*. Haia : Martinus Nijhoff, Husserliana, Bd. I, 1973. [*Méditations Cartésiennes*. Paris : Vrin, 1969.]

_____. *Erste Philosophie*. Erster Teil. Haia : Martinus Nijhoff, Husserliana, Bd. VII, 1956.

_____ - *Die Idee der Phänomenologie*. Haia : Martinus Nijhoff, Husserliana, Bd. II. [edição francesa: *L'idée de la phénoménologie*. Trad. Alexandre Lowit. Paris : PUF, 1970].

_____ - *Ideen zu einer reinen Phänomenologie und phänomenologischen Philosophie*. Husserliana Band III,1. Haag : Martinus Nijhoff, 1976 [edição francesa: *Idées directrices pour une phénoménologie et une philosophie phénoménologiques pures*. Trad. Paul Ricoeur. Paris : Gallimard, Coll. TEL, 1985. Edição brasileira: *Idéias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica*. Trad. Marcio Suzuki. São Paulo : Idéias e Letras, 2006].

_____ - *Die Krisis der europäischen Wissenschaften und die transzendente Phänomenologie*. Husserliana Band VI. Haag : Martinus Nijhoff, 1976 [edição francesa: *La crise des sciences européennes et la phénoménologie transcendantale*. Trad. Gérard Granel. Paris : Gallimard, 1976].

_____ - *Notes sur Heidegger*. Paris : Les éditions de Minuit, 1993.

_____ - *Zur Phänomenologie des inneren Zeitbewusstseins*. Husserliana. Band X. Haag : Martinus Nijhoff, 1966 [edição francesa: *Leçons pour une phénoménologie de la conscience intime du temps*. Trad. Henri Dussort. Paris : PUF, 1983].

MERLEAU-PONTY – *Causeries*. Paris : Seuil, 2002.

_____. *Un inédit de Maurice Merleau-Ponty*. Revue de Métaphysique et de Morale, Paris, número 4, 1962.

_____. *Merleau-Ponty à la Sorbonne – résumé de cours 1949-1952*. Paris : Cynara, 1988.

_____. *La nature*. Paris : Seuil, 1995.

_____. *Notes de cours (1959-1961)*. Paris: Éditions Gallimard, 1996.

_____. *Notes de cours sur 'L'origine de la géométrie' de Husserl*. Paris : PUF, coll. Épiméthée, 1998.

_____. *L'Oeil et l'esprit*. Paris : Folio Gallimard, 1996.

_____. *Parcours*. Paris : Verdier, 1997.

_____. *Parcours deux*. Paris : Verdier, 2000.

_____. *Phénoménologie de la perception*. Paris : Gallimard, 1995.

_____. *Préface à l'oeuvre de Freud*. In: HESNARD, A. *L'oeuvre de Freud et son importance pour le monde moderne*. Paris : Payot, 1960.

_____. *Le primat de la perception*. Paris : Verdier, 1996.

_____. *La prose du monde*. Paris : Tel Gallimard, 1995.

_____. *Résumés de cours*. Paris : NRF Gallimard, 1968.

_____. *Sens et non-sens*. Paris : Éditions Gallimard, 1996.

_____. *Signes*. Paris : Gallimard, 1985.

_____. *La structure du comportement*. Paris : PUF, 1990.

_____. *L'union de l'âme et du corps chez Malebranche, Biran et Bergson*. Paris : J. Vrin, 1978.

_____ - *Le visible et l'invisible*. Paris : Gallimard, 1996.

MOURA, C.A.R., *Crítica da razão na fenomenologia*. São Paulo : Nova Stella/ Edusp, 1987.

_____ - *Racionalidade e crise. Ensaio de História da Filosofia Moderna e Contemporânea*. São Paulo : Discurso Editorial/Editora da UFPR, 2001.

PAISANA, J. *Fenomenologia e hermenêutica. A relação entre as filosofias de Husserl e Heidegger*. Lisboa : Editorial Presença, 1992.

SAINT-AUBERT, E. *Du lien des êtres aux éléments de l'être. Merleau-Ponty au tournant des années 1945-1951*. Paris : Vrin, 2004.

_____ . *Vers une ontologie indirecte*. Paris : Vrin, 2006.

SARTRE, J.-P. - *L'être et le néant*. Paris : Gallimard, 1943.

_____ - *L'imaginaire*. Paris : Folio Gallimard, 1987.

_____ - *Situations II. Qu'est-ce que la littérature ?* Paris : Gallimard, 1987 [*Que é a literatura ?* Trad. Carlos Felipe Moisés. São Paulo : Ática, 1989]

_____ - *Situations X*. Paris : Gallimard, 1976.

_____ - *Situations philosophiques*. Paris : Tel Gallimard, 1998.

SILVA, F.L. *Ética e literatura em Sartre*. São Paulo : Edunesp, 2004.

TAMINIAUX, J. *Lectures de l'ontologie fondamentale. Essais sur Heidegger*. Grenoble : Million, 1989.

_____ - *Le regard et l'excédent*. La Haye : Martinus Nijhoff, 1977.

TRÉGUIER, J.-M. *Le corps selon la chair. Phénoménologie et ontologie chez Merleau-Ponty*. Paris : Kimé, 1996.

WAELEHENS, A. *Phénoménologie et vérité*. Paris : PUF, 1953.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2016

Profa. Celi Hirata

FIL-003 - Tópicos em História da Filosofia 1

Objetivos da disciplina:

Pretende-se examinar alguns dos principais capítulos das partes I e II do *De Corpore*, de Thomas Hobbes. Na primeira parte (“Cálculo ou Lógica”), o autor expõe a sua concepção sistemática de filosofia, o seu método inspirado nas matemáticas e o seu nominalismo. Já na segunda, que constitui a sua “filosofia primeira”, Hobbes remodela conceitos tradicionais do pensamento aristotélico de modo a constituir uma filosofia materialista, mecanicista e necessitarista da natureza, que será, por sua vez, o fundamento de uma ciência mecanicista das sensações. A partir do exame da física, pretende-se explorar algumas de suas consequências para a antropologia e política de Hobbes.

Tópicos:

1. A concepção de método e de filosofia em Hobbes
2. Linguagem e razão
3. Corpo e materialismo
4. Movimento, conatus e mecanicismo
5. Causalidade e necessidade
6. O exame das sensações

Estratégias de ensino:

- Aulas expositivas
- Análise de textos
- Seminários

Atividades dos alunos:

- Leituras e análises de texto
- Participação em discussões
- Seminários

Procedimentos de avaliação:

- Participação em sala de aula

- Seminário
- Trabalho escrito

Bibliografia:

1. Obras de Hobbes:

HOBBS, T. *Do Corpo – parte I: Cálculo ou lógica*. Campinas: Unicamp, 2009. Tradução: Maria Isabel Limongi e Viviane de Castilho Moreira.

_____. *De Corpore*. In: *Opera Latina*, vol. I
 _____. *Concerning Body. English Works*, vol I.

_____. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2014. Tradução: João P. Monteiro e Maria B. N. da Silva.

_____. *Terceiras objeções às Meditações metafísicas*. In: *Œuvres de Descartes*. Edição: Charles Adam e Paul Tannery. Paris: Vrin, 1989, vol. IX.

_____. *Os elementos da lei natural e política*. São Paulo: Martins Fontes, 2010. Tradução: Bruno Simões.

_____. *Court Traité des premiers principes/ Short Tract on First Principles*. Paris: P.U.F., 1988.

_____. *De Homine*. In: *Opera Latina*, vol. 2.
 _____. *The Man and Citizen*. Indianapolis: Hackett, 1991.

_____. *Les questions concernant la liberté, la nécessité et le hasard*. Paris: Vrin, 1999. Tradução: Luc Foisneau e Florence Perronin.

_____. *Of liberty and necessity*. In: *English Works*, vol. IV.

2. Obras complementares:

BRANDT, F. *Thomas Hobbes' mechanical conception of nature*. Londres: 1928.

FRATESCHI, Y. *A física da política: Hobbes contra Aristóteles*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.

LEBRUN, G. "Hobbes e a instituição da verdade". In: *A filosofia e a sua história*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

LEIJENHORST, C. *The Mechanisation of Aristotelianism: the late aristotelian setting of Thomas Hobbes' Natural Philosophy*. Leiden; Boston; Köln: Brill, 2002.

LIMONGI, M. *O homem excêntrico: paixões e virtudes em Thomas Hobbes*. São Paulo: Loyola, 2009.

_____. "A semântica do materialismo de Hobbes". In: *Analytica*, vol. V, no1-2, 2000, p. 109-135.

MALHERBE, M. *Hobbes ou l'œuvre de la raison*. Paris: Vrin, 2000.

PACCHI, A. *Convenzione e ipotesi nella formazione della filosofia naturale de Thomas Hobbes*. Florença: Nuova Italia, 1965.

SORELL, T. (ed.). *The Cambridge Companion to Hobbes*. Nova York: Cambridge University Press, 1996.

TERREL, J. *Hobbes: matérialisme et politique*. Paris: Vrin, 1994.

ZARKA, Y. (org.). *Hobbes et son vocabulaire*. Paris: Vrin, 1992.
_____. *La décision métaphysique de Hobbes*. Paris: Vrin, 1987, 2a edição, 1999.

Observação: para a primeira parte do *Do Corpo* será utilizada a tradução de I. Limongi e V. Castilho; já para a segunda, recorrer-se-á à tradução inglesa que foi supervisionada por Hobbes e posteriormente editada por Molesworth (*Concerning Body*. In: *English Works*, vol I.). Como se trata de livro importado, será enviada uma versão digitalizada aos alunos da disciplina.